

RESUMO: PROMOÇÃO DE BEM ESTAR: EXPERIÊNCIAS NA TERAPIA COMUNITÁRIA ON LINE

INTRODUÇÃO

Para conter a pandemia, conhecimentos na área de saúde pública apontavam caminhos para serem seguidos, os estudos de Zhai et al (2020) relatam a importância de medidas clássicas de saúde pública, incluindo isolamento, o que demandou uma reorganização de toda a sociedade e instituições. As universidades, por exemplo, foram convocadas a envidar esforços em resposta à pandemia. Numa perspectiva abrangente da pandemia, a Universidade de Brasília (UnB) instituiu o Comitê Gestor para Enfrentamento do COVID 19(COES), resultando na produção do plano de contingência para a UnB (Plano Original, fev/mar/20). O Comitê Gestor foi organizado em subcomitês, dos quais o Subcomitê de Saúde Mental e Apoio Psicossocial (BOLETIM COES COVID-UnB, 2020) para diversificar e fortalecer as ações de enfrentamento à COVID-19, produzir tecnologias sociais, dentre elas a atividade de Terapia Comunitária Integrativa On-line (TCI) prática de cuidado para promover bem-estar em parceria com Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) com a Gerência de Práticas Integrativas em Saúde (GERPIS). A TCI foi criada, originalmente, para acolhimento presencial em formato de grupo, comumente denominado de roda. Todavia, devido ao confinamento necessário pelo período pandêmico, o formato e a estrutura requereu adaptações, sendo uma delas a mudança de encontros presenciais para um formato em ambiente on-line, seguindo Diretrizes para realização da Terapia Comunitária Integrativa on-line” elaborada pela Associação Brasileira de Terapia Comunitária Integrativa (ABRATECOM).

OBJETIVO

O principal objetivo da pesquisa-ação é abordar problemas na prática com a antecipação de encontrar respostas imediatas a perguntas ou soluções para situações problemas (Mertler, 2018). O estudo foi conduzido pela Universidade de Brasília (UnB),

Grupo de Trabalho (GT) de Promoção e Prevenção à Saúde, em parceria com a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), vinculado ao Plano de Contingência em Saúde Mental e Apoio Psicossocial da UnB, no intuito de desenvolver ações de promoção e prevenção em saúde mental para a comunidade acadêmica e externa, no período de 08 de agosto de 2020 a 20 de dezembro de 2021. A pesquisa contemplou os quatro *campi* da UnB: *Campus* Darcy Ribeiro; Faculdade de Ceilândia; Faculdade do Gama e Faculdade de Planaltina.

METODO:

Na exploração do material, são escolhidas as unidades de codificação, adotando-se os seguintes procedimentos de codificação [que compreende a escolha de unidades de registro – recorte; a seleção de regras de contagem – enumeração - e a escolha de categorias - classificação e agregação - rubricas ou classes que reúnem um grupo de elementos (unidades de registro) em razão de características comuns, classificação e categorização (Bardin, 2011). Ainda segundo a autora, o último passo é a inferência e interpretação o pesquisador procura torná-los significativos e válidos. Para além do conteúdo manifesto dos documentos, pois, o importante é o conteúdo latente, o sentido que se encontra por trás do imediatamente apreendido.

RESULTADOS

Os achados revelaram a caracterização de 130 participantes a partir de dados sociodemográficos:

- Gênero: (78,9%) inscritos se identificaram como mulheres e (21,1%) como homens. Não houve registro nas categorias “mulher trans”, “homem trans”, “não-binárias” e “prefiro não dizer”. Três não responderam.
- Orientação sexual: 61,1% (n=11) se identificaram como heterossexual. Ao serem questionados se consideram a sua renda suficiente para manter as suas despesas, 61,1% responderam “sim”, 22,2% "não" e 16,7% preferiram não dizer.
- Local de residência: Dos inscritos para as sessões, 89,6% residem no Distrito Federal, 6,1% no Entorno e 4,3% em outras unidades federativas.

- Cursos dos inscritos: cursos de graduação com maior número de inscritos foram Terapia Ocupacional (11,1%), Letras (6,9%), Serviço Social (6,3%) e Ciências Naturais (5,6%). Cor ou raça: a maioria dos inscritos é preta (51,6%).

Após análise do material expressivo dos participantes, foi realizada uma seleção criteriosa dos materiais que tinham exposição das representações dos estudantes quanto às suas experiências.

No que se refere a TCI, os resultados indicaram o quanto é satisfatória a experiência dos participantes, considerada acolhedora, solidária e atenciosa, sendo que os terapeutas atendem às demandas dos participantes.

O envolvimento com TCI permitiu que os estudantes tivessem aumento de emoções positivas, diminuição do isolamento social, aumento da comunicação e experiência social positiva, mesmo diante da pandemia. Eles tiveram melhora de satisfação com a vida, aumento da resiliência e do autoconhecimento, culminando assim em soluções próprias (BARRETO, 2019). As sessões de TCI on-line realizadas com a comunidade universitária foram estratégias que têm eficácia demonstrada, pois facilitam envolvimento em atividades de grupo significativas e satisfatórias (SMITH; LIM, 2020). Entende-se ainda que o desenvolvimento de projetos como esse dentro das universidades, tem sido reconhecido como uma alternativa viável, que resulta em melhores processos formativos e na promoção de bem-estar dos estudantes (MOYSÉS et al., 2004). A realização da TCI durante a pandemia, mostrou-se como um recurso profícuo, possibilitando um largo alcance e mantendo as características dos encontros presenciais, tais como: acolhimento, criação e fortalecimento de redes sociais solidárias, por meio de partilha de experiências e potência terapêutica o que caracteriza como um espaço de promoção de saúde e cuidado acolhedor para promoção do bem.

Colaboradores:

1. Josenaide Engracia Dos Santos – josenaidepsi@gmail.com – DF - Universidade de Brasília.
2. Doralice Oliveira Gomes - dora.oliveira.gomes@gmail.com - Secretaria de saúde do DF

3. Cássia Maria da Silva Garcia - uivoterapia@gmail.com - Caps do Riacho Fundo DF - (SES/DF)
4. Maria Angélica Raguzzoni Ferreira - angelicaraguzzoni@gmail.com - Secretaria de Saúde-SES - CAPSII - Riacho Fundo
5. Cícero Fernando Barbosa da Silva - fernando.cfbs@gmail.com - Centro Popular de Formação de Juventudes - Vida e Juventude
6. Natasha dos Santos Cardoso – natashacardoso.acdm1@gmail.com – Graduada em Gestão do Agronegócio.
7. Luan Antônio Alves Sales - luan.alves.unb@gmail.com – Graduando em Gestão Ambiental.